

IBCU – Escola Bíblica

Curso: **A vida de Saul - O ponto de não retorno**

Professor Luiz Riscado

Parte 2

Sobre o ponto de não retorno, reproduzo abaixo um trecho da autobiografia de Charles Spurgeon. Ele comenta sobre um homem que durante toda a sua vida zombou do cristianismo e de Spurgeon, frequentemente chamando-o de hipócrita. Em seu leito de morte, esse homem pediu a Spurgeon que fosse visita-lo. Acompanhe o comentário de Spurgeon:

Ele tinha, quando saudável, recusado a Cristo de forma perversa, embora no leito de morte, ele tenha me chamado supersticiosamente. Muito tarde, ele suspirou pelo ministério da reconciliação, e solicitou passar por uma porta fechada, mas não foi capaz. Não havia espaço para arrependimento, porque ele havia desperdiçado as oportunidades que Deus concedeu por muito tempo a ele” (Charles Spurgeon – Autobiography)

Até agora vimos que Deus:

- Chamou... Ungiu...
- Criou as oportunidades
- Disponibilizou todos os recursos
 - Providenciou as circunstâncias
 - Providenciou a Palavra (Samuel, a Lei,
A Aliança)
 - Encheu do Espírito

Deus estava querendo construir uma nova identidade em Saul: A Identidade de Libertador e Rei

Deus queria fazer de Saul um Instrumento para execução do Plano de Salvação no período de transição para a monarquia

O caminho de subida de Saul foi a Fase em que Deus “fez Tudo” -

Agora, algo diferente vai acontecer.

Afastadas as “muletas”

Saul é deixado sozinho...

É hora de saber o que existe no seu coração

Saul se firmará como um “rei da Aliança”?

5. O CAMINHO DE DESCIDA DE SAUL



O caminho de descida de Saul pode ser retratado em 6 degraus



1Sm 16:14-16 O Espírito do Senhor se retirou de Saul, e um espírito maligno, vindo da parte do Senhor, o atormentava.

Os funcionários de Saul lhe disseram: "Há um espírito maligno mandado por Deus te atormentando.

Que nosso soberano mande estes seus servos procurar um homem que saiba tocar a harpa. Quando o espírito maligno se apoderar de ti, o homem tocará a harpa e tu te sentirás melhor".

1Sm 17:11 Ouvindo, então, Saul e todo o Israel essas palavras do filisteu, espantaram-se e temeram muito.

1Sm 28:5-8 Quando Saul viu o acampamento filisteu, teve medo; ficou apavorado.

Ele consultou o Senhor, mas este não lhe respondeu nem por sonhos nem por Urim nem por profetas.

Então Saul disse aos seus auxiliares: "Procurem uma mulher que invoca espíritos, para que eu a consulte". Eles disseram: "Existe uma em En-Dor".



2º Degrau: Inveja

1Sm 18:5-8 Tudo que Saul lhe ordenava fazer, Davi fazia com tanta habilidade que Saul lhe deu um posto elevado no exército. Isto agradou a todo o povo, bem como aos conselheiros de Saul.

Quando os soldados voltavam para casa, depois de Davi ter matado o filisteu, as mulheres saíram de todas as cidades de Israel ao encontro do rei Saul com cânticos e danças, com tamborins, com músicas alegres e instrumentos de três cordas.

Enquanto dançavam, as mulheres cantavam: "Saul matou milhares, e Davi, dezenas de milhares".

Saul ficou muito irritado, com esse refrão e, aborrecido disse: "Atribuíram a Davi dezenas de milhares, mas a mim apenas milhares. O que mais lhe falta senão o reino? " .



3º Degrau: Homicídio

1Sm 18:10-12 No dia seguinte, um espírito maligno mandado por Deus apoderou-se de Saul e ele entrou em transe profético em sua casa, enquanto Davi tocava harpa, como costumava fazer. Saul estava com uma lança na mão e a atirou, dizendo: "Encravarei Davi na parede". Mas Davi desviou-se duas vezes. Saul tinha medo de Davi porque o Senhor o havia abandonado e agora estava com Davi.

4º Degrau: Falso Juramento

1Sm 19:1 Saul falou a seu filho Jônatas e a todos os seus conselheiros sobre a sua intenção de matar Davi. Jônatas, porém, gostava muito de Davi

1Sm 19:6 Saul atendeu a Jônatas e fez este juramento: "Juro pelo nome do Senhor que Davi não será morto".

1Sm 19:8-10 E houve guerra outra vez, e Davi foi lutar com os filisteus. Ele lhes impôs uma grande derrota e eles fugiram dele.

Mas um espírito maligno mandado pelo Senhor apoderou-se de Saul quando ele estava sentado em sua casa, com sua lança na mão. Enquanto Davi estava tocando harpa, Saul tentou encravá-lo na parede com sua lança, mas Davi desviou-se e a lança encravou na parede. E Davi conseguiu escapar. Naquela mesma noite,

5º Degrau: Sacrilégio

1Sm 22:11-15 Então o rei mandou chamar o sacerdote Aimeleque, filho de Aitube, e toda a família de seu pai, que eram os sacerdotes em Nob, e todos foram falar com o rei.

E Saul disse: "Ouça agora, filho de Aitube". Ele respondeu: "Sim, meu senhor".

Saul lhe disse: "Por que vocês conspiraram contra mim, você e o filho de Jessé? Porque você lhe deu comida e espada, e consultou a Deus em favor dele, para que se rebelasse contra mim e me armasse cilada, como ele está fazendo? "

1Sm 22:16-19 O rei, porém, disse: "Com certeza você será morto, Aimeleque, você e toda a família de seu pai".

Então o rei ordenou aos guardas que estavam ao seu lado: "Matem os sacerdotes do Senhor, pois eles também apóiam Davi. Sabiam que ele estava fugindo, mas nada me informaram".

Contudo, os oficiais do rei recusaram erguer as mãos para matar os sacerdotes do Senhor.

Então o rei ordenou a Doegue: "Mate os sacerdotes", e ele os matou. E naquele dia, matou oitenta e cinco homens que vestiam túnica de linho.

Além disso, Saul mandou matar os habitantes de Nobe, a cidade dos sacerdotes: homens, mulheres, crianças, recém-nascidos, bois, jumentos e ovelhas.



6º Degrau: Necromancia

1Sm 28:5-8 Quando Saul viu o acampamento filisteu, teve medo; ficou apavorado.

Ele consultou o Senhor, mas este não lhe respondeu nem por sonhos nem por Urim nem por profetas.

Então Saul disse aos seus auxiliares: "Procurem uma mulher que invoca espíritos, para que eu a consulte". Eles disseram: "Existe uma em En-Dor".

Saul então se disfarçou, vestindo outras roupas, e foi à noite, com dois homens, até a casa da mulher. Ele disse a ela: "Invoque um espírito para mim, fazendo subir aquele cujo nome eu disser".



7º Degrau: Suicídio

1 Sm 31:2-4 Os filisteus perseguiram Saul e seus filhos, e mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul.

O combate foi se tornando cada vez mais violento em torno de Saul, até que os flecheiros o alcançaram e o feriram gravemente.

Então Saul ordenou ao seu escudeiro: "Tire sua espada e mate-me com ela, senão sofrerei a vergonha de cair nas mãos desses incircuncisos". Mas seu escudeiro estava apavorado e não quis fazê-lo. Saul, então, pegou a própria espada e jogou-se sobre ela.

6. EM QUE PONTO SAUL DE AFASTOU DO CORAÇÃO DE DEUS?

A cosmovisão bíblica nos permite enxergar que estamos continuamente diante de escolhas sobre em qual território iremos trafeagar:

- O território da vida – governado pelo BEM (em hebraico: TOV)
- O território da morte – governado pelo MAL (em hebraico: Há-rá)



A entrada de Saul no reino do HÁ-RÀ (para nunca mais achar o ponto de retorno) é narrada nos capítulos 13 e 15 de 1 Samuel.

Vamos acompanhar esta trajetória no reino do MAL observando principalmente o que acontece no mundo interior de Saul, já que...

O Senhor não vê como o homem: o homem vê a aparência, mas o Senhor vê o coração". 1 Sm 16:7

Em cada uma das situações descritas nestes capítulos Saul é colocado diante de um forte estresse. Isto serve para trazer à tona o que existia em seu coração. E o que aparece é um "coração dividido".

O coração dividido tem sido um tema fundamental no ensino judaico-cristão sobre a busca de uma vida alinhada com Deus. Observe os textos abaixo que abordam a importância de um coração simples para os primeiros cristãos:

O coração é um núcleo de motivações, reflexões e objetivos imaginários; idealmente deve ser simples e unívoco, quer dizer, transparente às exigências de Deus e do próximo.

O coração, como facilmente se percebe, o mais das vezes é duplo: as pessoas de coração duplo se apartam de Deus e do próximo retirando-se para essas zonas pérfidas da intimidade negativa que as subtraem a suas exigências. (...)Protegido do olhar dos homens pela "intimidade negativa" , o coração parece ser completamente público ao olhar de Deus e seus anjos.

Quando alguém comete uma transgressão em segredo, é como se rechaçasse a Presença divina.

Os sentimentos e motivações mais recônditos, os motivos de ação que permanecem impenetráveis para o grupo, os "pensamentos do coração" são examinados com uma atenção particular como fonte possível de tensões que só podem provocar fendas na solidariedade ideal da comunidade religiosa.

O coração torna-se o objeto de exames melancólicos e minuciosos. Como engenheiros que, diante da massa incerta de um edifício, se concentram nas menores fendas, observam com atenção as estruturas cristalinas ainda não examinadas dos metais que a sustentam, assim os escritores judeus antigos perscrutam com constante atenção o coração humano. (extraído de História da Vida Privada – cia das letras)

1º teste de SAUL – 1 Samuel 13

(a) Por fora: Circunstâncias altamente estressantes 1 Sm 13:5-7

A reação de Saul:

1Sm 13:8,9 Ele esperou sete dias, o prazo estabelecido por Samuel; mas este não chegou a Gilgal, e os soldados de Saul começaram a se dispersar.

Então ele ordenou: "Tragam-me o holocausto e os sacrifícios de comunhão". Saul ofereceu então o holocausto,

Saul sabe que logo deverá tomar alguma providência a fim de que o exército inteiro não deserte, e está bastante ansioso enquanto espera com impaciência que Samuel venha oferecer os sacrifícios que antecediam a batalha e demonstram a dependência que Israel tinha do Senhor.

Era um teste.

(b) Por dentro (o que se passou no mundo interior de Saul?):

1. Vi

Quando vi que os soldados estavam se dispersando e que você não tinha chegado no prazo estabelecido (no hebraico, há ênfase em "você"). 1 Sm 13:11

Síndrome de Adão e Eva – transferência de responsabilidade

2. Pensei

1Sm 13:12 pensei: 'Agora, os filisteus me atacam em Gilgal, e eu não busquei o Senhor'. Por isso senti-me obrigado a oferecer o holocausto"

Pela ótica da Aliança, Saul estava correto em seus pensamentos?

"os filisteus me atacam em Gilgal"

é muito duvidoso que os filisteus teriam atacado em Gilgal (13:12), perto do Jordão. Saul tinha convocado Israel para reunir-se em Gilgal, conforme instruções de Samuel (10:8). Mas Gilgal também estava isolada. Portanto, Israel poderia esperar ali sem o medo injustificado do ataque filisteu.

"eu não busquei ao Senhor"

Eu não busquei ao Senhor

(eu não fiz as súplicas devidas pelo ritual ao Senhor)

“por isso me senti obrigado a oferecer holocaustos”

Saul completa seu processo de tentar transferir responsabilidade

O ponto principal é que Saul deveria esperar pela chegada de Samuel para receber as instruções sobre o que deveria ser feito. O profeta de Deus daria a direção de Yahweh para a guerra contra os filisteus. Samuel era o porta-voz de Deus e a tarefa de Saul era esperar pelas instruções. Mas ele não esperou. Para Saul o ritual de sacrifício era essencial (12b) mas a direção profética era dispensável. Foi um ato de insubordinação de Saul, uma falha em submeter-se à palavra de Yahweh. Através desta ação Saul confessou que certas emergências tornavam a palavra de Deus desnecessária.

(c) A Palavra de Deus através de Samuel

Disse Samuel: "Você agiu como tolo, desobedecendo ao mandamento que o Senhor seu Deus lhe deu; se você tivesse obedecido, ele teria estabelecido para sempre o seu reinado sobre Israel.

Mas agora seu reinado não permanecerá; o Senhor procurou um homem segundo o seu coração e o designou líder de seu povo, pois você não obedeceu ao mandamento do Senhor".

1 Sm 13:13,14

Veredito: A dinastia de Saul não permanecerá. Temos neste trecho a primeira menção (indireta) a Davi (um homem segundo o coração de Deus)

2º teste de SAUL – cap. 15 – O passo decisivo da rejeição

(a) Por fora:

Uma ordem clara:

1Sm 15:2-3 Assim diz o Senhor dos Exércitos: ‘Castigarei os amalequitas pelo que fizeram a Israel, atacando-os quando saíam do Egito. Agora vão, ataquem os amalequitas e consagrem ao SENHOR para destruição tudo o que lhes pertence. Não os poupem; matem homens, mulheres, crianças, recém-nascidos, bois, ovelhas, camelos e jumentos’ ”

Os melhores esforços de Saul:

1Sm 15:4,5,7,8 Então convocou Saul os homens e os reuniu em Telaim: duzentos mil soldados de infantaria e dez mil homens de Judá.

Saul foi à cidade de Amaleque e armou uma emboscada no vale.

E Saul atacou os amalequitas por todo caminho desde Havilá até Sur, a leste do Egito. Capturou vivo Agague, rei dos amalequitas, e exterminou o seu povo.

Obediência parcial:

1Sm 15:9 Mas Saul e o exército pouparam Agague e o melhor das ovelhas e dos bois, os bezeros gordos e os cordeiros. Pouparam tudo que era bom, mas a tudo que era desprezível e inútil destruíram por completo.

A reação do Senhor:

1Sm 15:10-11 Então o Senhor falou a Samuel:

"Arrependo-me de ter constituído a Saul rei, pois ele me abandonou e não seguiu as minhas instruções".

Samuel ficou irado e clamou ao Senhor toda aquela noite.

(b)Por dentro

Para acompanharmos o que aconteceu no mundo interior de Saul, vamos utilizar o seguinte esquema que mapeia a estrutura do ser humano de reação aos estímulos externos:



(1) Senso de impunidade (Auto-engano)

1 Sm 15:13 Saul disse: "O Senhor o abençoe! Segui as instruções do Senhor".

1Sm 15:15 Respondeu Saul: "Os soldados os trouxeram dos amalequitas; eles pouparam o melhor das ovelhas e dos bois para o sacrificarem ao Senhor seu Deus, mas destruímos totalmente o restante".

Como Deus enxerga?

1Sm 15:17-19 E Samuel disse: "Embora pequeno aos seus próprios olhos, você não se tornou o líder das tribos de Israel? O Senhor o ungiu como rei sobre Israel e o enviou numa missão, ordenando: 'Vá e destrua completamente aquele povo ímpio, os amalequitas; guerreie contra eles, até que os tenha eliminado'.

Por que você não obedeceu ao Senhor? Por que se lançou sobre os despojos e fez o que o Senhor reprova? "

(2) Mecanismos de defesa

Exemplos de mecanismos de defesa mapeados pela Psicologia:

1. Racionalização

"A Criação de falsas , mas plausíveis, desculpas para justificar comportamentos inaceitáveis."

2. Identificação

Reforço de auto-estima de uma pessoa ou grupo, através da formação de uma aliança real ou imaginária com alguma pessoa ou grupo ,

3. Deslocamento

Deslocamento é definida como "Desviar sentimentos emocionais (geralmente raiva) de sua fonte original, para substituir um alvo."

Saul pratica o mecanismo de racionalização:

1Sm 15:20-21 Disse Saul: "Mas eu obedeci ao Senhor! Cumpri a missão que o Senhor me designou. Trouxe Agague, o rei dos amalequitas, mas exterminei os amalequitas. Os soldados

tomaram ovelhas e bois do despojo, o melhor do que estava consagrado a Deus para destruição, a fim de os sacrificarem ao Senhor seu Deus, em Gilgal". "

Como Deus enxerga?

1Sm 15:22-23 Samuel, porém, respondeu: "Acaso tem o Senhor tanto prazer em holocaustos e em sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? A obediência é melhor do que o sacrifício, e a submissão é melhor do que a gordura de carneiros.

Pois a rebeldia é como o pecado da feitiçaria, e a arrogância como o mal da idolatria. Assim como você rejeitou a palavra do Senhor, ele o rejeitou como rei".

Samuel assume qual o pecado que deve ser corretamente identificado: não ouvir a voz de Yahweh. Não é questão de uma simples falha ou mal entendido, mas rebelião e arrogância, comparável à idolatria pagã.

(3) Reconhecendo o pecado – A etapa de manipulação é desmascarada.

Manipulações de Saul:

Cap.13- ameaçado por filisteus em Gilgal – ofereceu holocausto

Cap.14 – Filisteus em Gibeá – voto impensado

Cap.15 – contra amalequitas – não destruiu todos os despojos

1Sm 15:24,25 "Pequei", disse Saul. "Virolei a ordem do Senhor e as instruções que você me deu. Tive medo dos soldados e lhes atendi.

Houve arrependimento?

Como Deus enxerga?

1Sm 15:26-29 Porém Samuel disse a Saul: Não tornarei contigo; visto que rejeitaste a palavra do SENHOR, já ele te rejeitou a ti, para que não sejas rei sobre Israel.

Virando-se Samuel para se ir, Saul o segurou pela orla do manto, e este se rasgou.

Então, Samuel lhe disse: O SENHOR rasgou, hoje, de ti o reino de Israel e o deu ao teu próximo, que é melhor do que tu.

Também a Glória de Israel não mente, nem se arrepende, porquanto não é homem, para que se arrependa.

Aqui podemos ver que :

A Ordem Divina

O Poder Divino

O Propósito Divino

Trazem à tona do que há no coração do homem.

Se dermos lugar ao MEDO...

Nossa reação será: NÃO ESPERAREMOS

Quando não esperamos, trocamos a voz de Deus pela obediência a nós mesmos e admitimos diversas formas de manipulação.

Calvino afirmou: “A fonte mais certa de destruição do homem é obedecer a si mesmo”

Saul apela mais uma vez

1Sm 15:30-32 Saul repetiu: "Pequei. Agora, honra-me perante as autoridades do meu povo e perante Israel; volte comigo, para que eu possa adorar o Senhor seu Deus".

Podemos notar aqui que o principal interesse de Saul é reter a estima do povo. Sua confissão “Pequei” soa mais como uma boa política que manda evitar que apareça a discórdia com Samuel. É vital manter as aparências. O que indica que, para Saul, o suporte do homem é mais importante do que a reconciliação com Deus (ver Jo 14:23).

A reputação é mais importante – esta é uma marca de um arrependimento superficial.

O pecado de Saul acabou com seu futuro como rei não porque ele não podia ser perdoado, mas porque ele não percebia que precisava desesperadamente de perdão

“Sem percebermos nossa completa ruína e sem revermos e redirecionarmos genuinamente nossa vida (...) não é possível encontrar nenhum caminho puro para transformação interior. É psicológica e espiritualmente impossível” Dallas Willard